

Financiamento de carro: o que acontece se eu atrasar ou deixar de pagar a parcela?

Banco pode tomar o carro de primeira? Tem como renegociar? Especialista responde essas e outras dúvidas

Por Cauê Lira

16/05/2023 10h06 - Atualizado há um dia



O brasileiro está endividado e os bancos estão cautelosos na hora de aprovar um **financiamento**. É o que diz Paulo Noman, presidente da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef).

Segundo o executivo, **o cenário é ruim, principalmente quando comparado ao período que antecede o início da pandemia**. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), **sete em cada dez financiamentos de carros são recusados pelos bancos**, considerando modelos novos e usados.



“Além da **menor oferta de crédito, os preços dos carros 0-km não param de subir no Brasil**, demandando maior esforço financeiro dos clientes. A taxa Selic posicionada no patamar de **13,75%** é outro tópico que não colabora para a aprovação de novos financiamentos”, diz Noman.

O momento exige precauções, tanto do consumidor quanto dos bancos. Mas Noman afirma que existem formas de **se proteger da inadimplência e evitar problemas futuros**. A primeira delas é entender como os bancos funcionam.

Como acontece a inadimplência?

“A inadimplência acontece de duas formas. Há um tipo de cliente fraudulento que contrata o serviço sabendo que não vai pagar. Entretanto, **o mais comum é que o cliente passe por um sufoco financeiro** ou alguma **dificuldade de orçamento doméstico**”, diz Noman.

Desemprego, despesas inesperadas e problemas de saúde são alguns dos problemas comuns que afetam a renda mensal dos clientes. Uma forma de blindar o financiamento é contratar um **seguro de proteção financeira**, de acordo com Noman.

O que é Seguro de Proteção Financeira?

A cobrança do **Seguro de Proteção Financeira (SPF)** não é obrigatória, mas os bancos e instituições financeiras costumam solicitá-la. Ele pode ser acionado em caso de **interrupção de renda, desemprego involuntário, incapacidade física** (total ou temporária), **invalidez por acidente** ou **morte**.

“O seguro protege o cliente de sinistros em sua renda, **mas não garante uma aprovação maior de crédito**”, explica Noman.

Como renegociar dívidas com o banco?

Tomar o carro do cliente não é do interesse do banco, segundo o presidente da Anef. “Os bancos não querem o seu veículo para revender, **mas sim o dinheiro que você deve**. Muitas pessoas pensam que ao atrasar uma parcela, o banco irá cobrar a devolução imediata do veículo, mas não é o que acontece”, ressalta.

O natural é que o banco, ao notar o não pagamento das parcelas, **procure o cliente para buscar uma negociação amigável**. Segundo Noman, essa prática foi comum no começo da pandemia, quando a renda de boa parte dos brasileiros foi comprometida pelo desemprego ou redução de jornada.

“Em uma renegociação de financiamento, o banco pode oferecer um novo **plano de pagamento** ou até um **período de carência**. Se o cliente preferir, **poderá até devolver o carro**, mas isso dificilmente será cobrado”, diz o executivo.

Na hora de renegociar o financiamento com o banco, Noman faz um alerta. “**Não confie em terceiros ou empresas que negociam a dívida por você**. Ligue no 0800 do banco e fale diretamente com a instituição para resolver a pendência do financiamento”, ressalta o presidente da Anef.

Os financiamentos vão ficar mais baratos e acessíveis no futuro?

Noman diz que os financiamentos mais acessíveis dependem de uma cadeia de acontecimentos, como a **saúde financeira do país** e **novos planos do governo para garantir veículos mais em conta**.

“O brasileiro não quer um carro menos seguro e tecnológico, ainda que ele seja barato como os antigos pé-de-boi”, diz o executivo. “O governo precisa garantir que o carro fique mais barato sem comprometer o produto”.

Sobre a taxa de juros, que reflete diretamente no financiamento dos carros, Noman enxerga uma luz ao fim do túnel. **“O mercado vê espaço para uma redução futura da taxa Selic, mas ela ainda não começou”**, afirma.

*Quer ter acesso a conteúdos exclusivos da Autoesporte? É só **clicar aqui** para acessar a revista digital.*